

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

**SEMANA 21, 18/05/2026 a 24/05/2026**



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 21, 18/05/2026 a 24/05/2026**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
<b>Fruta</b>				
Cereja*SE	€/kg	3,34	3,52	3,19
Framboesa*SE	€/kg	7,94	7,93	6,48
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/kg	2,25	2,25	1,95
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,92	0,94	0,75
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,51	1,51	0,75
Maçã "Golden Delicious*SE"II*70-75 mm	€/kg	0,94	0,94	0,84
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,05	1,05	1,08
Morango Grado caixa*SE	€/kg	4,00	4,00	3,08
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,48	1,48	1,56
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/kg	0,53	0,65	0,41
Alho Francês	€/kg	0,65	0,61	0,75
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,60	0,60	0,35
Batata Nova	€/kg	1,00	1,13	0,64
Cenoura	€/kg	0,45	0,45	0,42
Couve Repolho Tipo Coração	€/kg	0,24	0,33	0,26
Curgete	€/kg	0,63	0,60	0,58
Pimento Verde Estufa	€/kg	1,35	1,35	1,37
Tomate Cacho	€/kg	1,43	1,24	1,09
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,94	1,14	0,71
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,20	1,20	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,70	2,70	2,45
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,85
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,85	3,85	3,39
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,35	2,35	2,01
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,22	2,22	1,91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,33	2,33	2,04
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,33
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,10	6,10	5,80
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,77	1,77	2,49
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,77	1,77	2,48
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,51	4,51	4,88
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	-	-	-
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,29	6,29	4,92
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	4,49	4,49	3,90
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,51	4,49	3,68
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,04	7,04	5,46
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,00	6,25	5,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	n.d	n.d	6,52
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,11	7,14	5,72
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,23	6,24	4,89
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	6,88	6,67	5,77
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,15	6,04	4,88
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,48	7,44	5,74
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,89	5,89	6,33
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,17	6,17	7,02
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	-	-	9,50
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,20	4,21	4,70
<b>Cereais</b>				
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	233,00	233,00	286,67
Milho forrageiro importado (Aveiro)	€/t	232,00	232,00	-
Milho forrageiro importado (Leixões)	€/t	232,00	232,00	-
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	234,50	234,50	296,33
Cevada forrageira importada (Aveiro)	€/t	233,00	233,00	-
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	235,00	235,00	312,00
Trigo mole forrageiro importado (Aveiro)	€/t	234,00	234,00	-
Trigo mole forrageiro importado (Leixões)	€/t	-	-	-
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	240,00	240,00	328,17

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 21, 18/05/2026 a 24/05/2026.....	3
a. Hortícolas e Frutas.....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii. Frutícolas.....	6
b. Azeite.....	7
c. Cereais e derivados de cereais.....	9
d. Carnes e Ovos.....	10
i. Aves.....	10
ii. Ovos.....	11
iii. Suínos.....	11
iv. Ovinos.....	12
v. Caprinos.....	13
vi. Bovinos.....	13
vii. Coelhos.....	15
e. Produtos lácteos.....	15
i. Leite de vaca na produção.....	15
ii. Laticínios.....	16
iii. Leite embalado UHT.....	17
II. Metodologia.....	18

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 21, 18/05/2026 a 24/05/2026.

### a. Hortícolas e Frutas

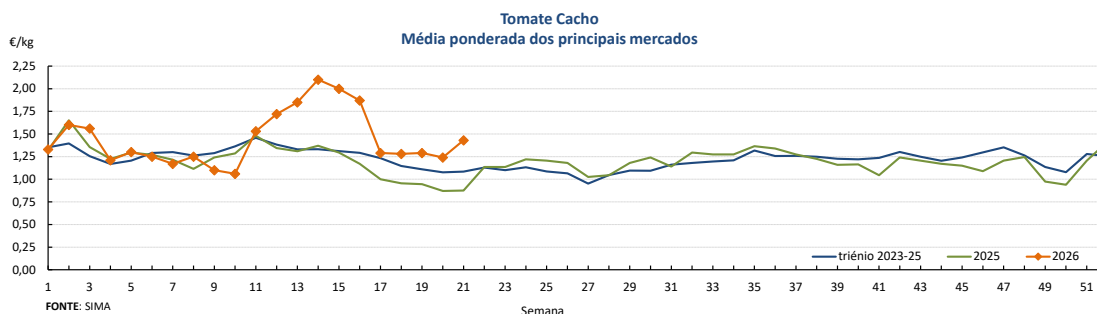
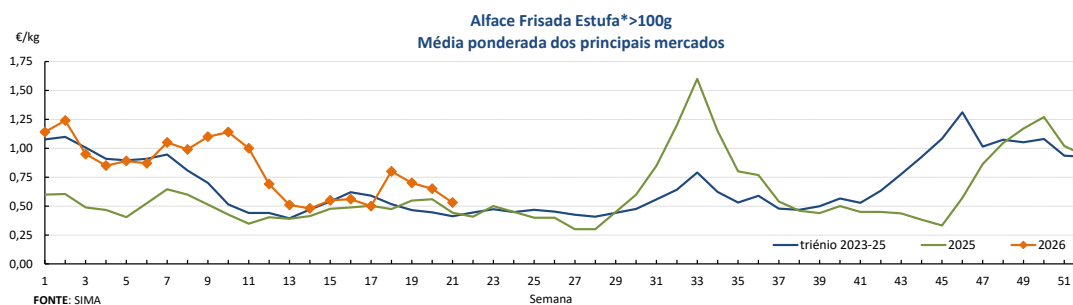
#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização do tomate “Cacho” estufa à saída de produção (SP) categoria II calibre 67-81 bem como do tomate “Cereja” estufa SP I não calibrado. Verificou-se uma redução da oferta, que levou a uma subida das cotações do feijão-verde “Achatado Direito” estufa SP II em 33% e do alho francês SP II >20 em 17%. Por outro lado, um aumento da oferta, resultou na desvalorização das cotações do tomate “Coração de Boi” SP grado em 53%, “Sulcado” estufa SP II 67-81 em 36% e >81 em 35%, couve “Repolho Tipo Coração” SP II >350 em 50%, “Penca” SP não calibrada em 20% e couve-flor SP II >11 em 10%, alface frisada estufa SP II >100 em 36%, grelo de nabo SP em molho em 33%, abóbora “Mogango” SP unidade em 32%, pepino estufa SP II >250 em 29%, batata primor/nova branca SP grado/médio, cebola temporã SP II 50-70, cenoura SP II e feijão-verde “Riscadinho” SP II em 20% e alface lisa estufa SP II >100 em 13%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida das cotações da alface frisada de ar livre SP II >150g de 14%, devido à elevada oferta face a uma procura mais reduzida. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” SP II >350 teve uma descida de 11% e a alface lisa/roxa SP II >100 de 10%, em resultado do aumento da oferta e da concorrência de produto proveniente de outras zonas do país, nomeadamente do Oeste e da Póvoa.

Na área de mercado Viseu, o aumento da oferta de batata e a concorrência de produto importado provocaram uma descida de 13% na cotação da batata vermelha SP grado/médio.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização de produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Cacho” SP em 44% e da batata-doce SP não calibrada de 13%, devido a um aumento da procura associado a uma oferta média/baixa e, no caso do tomate a uma melhoria da qualidade face à semana anterior. Relativamente às descidas, uma diminuição da procura associada a um aumento da oferta, que foi média, levou a uma desvalorização das cotações do tomate “Redondo” SP médio de 48%, e do “Coração de Boi” SP grado de 38%. Uma procura mais reduzida, mas com oferta quase nula e de pior qualidade, levou ainda à descida das cotações do tomate “Chucha” SP médio de 40% e do “Cherry” SP de 31%. O tomate “Redondo” SP grado e o “Chucha” SP grado registaram quebras nas cotações de 33% e 25%, respetivamente, devido à redução da procura com uma oferta elevada. As cotações do tomate “Redondo maduro” grado e da couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada desceram 28% e 17% respetivamente, resultado de uma menor procura e de uma oferta baixa. Por último, descida nas cotações da couve “Lombardo” SP II não calibrada em 33% e “Brócolos” SP não calibrada em 25%, devido a uma diminuição da procura, associada a uma oferta média/baixa e de qualidade inferior.



### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Apresentou uma diminuição do lado da oferta na generalidade dos produtos cotados, sem comprometer o seu normal abastecimento. Verificou-se uma redução da oferta, que resultou numa subida das cotações da alface frisada estufa categoria II calibre >100 caixa de 23%, alface lisa/roxa estufa II >100 caixa de 12% e feijão-verde “Achatado Direito” de ar livre II caixa de 17%. Registou-se também uma diminuição da procura, que levou à desvalorização das cotações da nabiça comercializada em molho de 45%, da couve “Roxa” II não calibrada caixa de 20% e da “Repolho Tipo Coração” II >350 caixa de 13%. Por outro lado, um aumento da oferta, levou à descida das cotações do tomate “Coração de boi” I não calibrado caixa de 42%, “Cereja” II não calibrado caixa de 37%, “Alongado” estufa II >56 caixa de 33%, “Cacho” II não calibrado caixa de 20%, pepino estufa II >250 caixa de 25%, pimento verde estufa II >50 caixa de 21% e pimento vermelho estufa II >50 caixa de 14%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a maioria das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a campanha de comercialização do feijão-verde “Riscadinho”, enquanto terminou a da abóbora “Menina”. Verificou-se uma subida da cotação do feijão-verde “Achatado Direito” estufa categoria II comercializado em caixa de 29%, devido a uma diminuição da oferta. Registou-se um aumento da oferta, que levou a uma desvalorização das cotações do tomate “Sulcado” estufa II calibre 67-81 caixa de 43% e calibre >81 caixa de 41%, “Coração de boi” I não calibrado caixa de 33%, “Alongado” estufa II >56 caixa de 12%, couve “Penca” II não calibrada caixa de 39%, couve-flor com folhas II >11 caixa de 26%, “Lombardo” II não calibrada caixa de 13%, curgete II 21-30 caixa de 24%, abóbora “Mogango” unidade de 28%, beterraba molho de 17%, batata primor/nova branca tamanho grado/médio em caixa de 16% e alface frisada/lisa estufa II >100 caixa de 11%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu abastecimento. Maior interesse por alface, tomate e pepino. A oferta de couves e grelos continuou

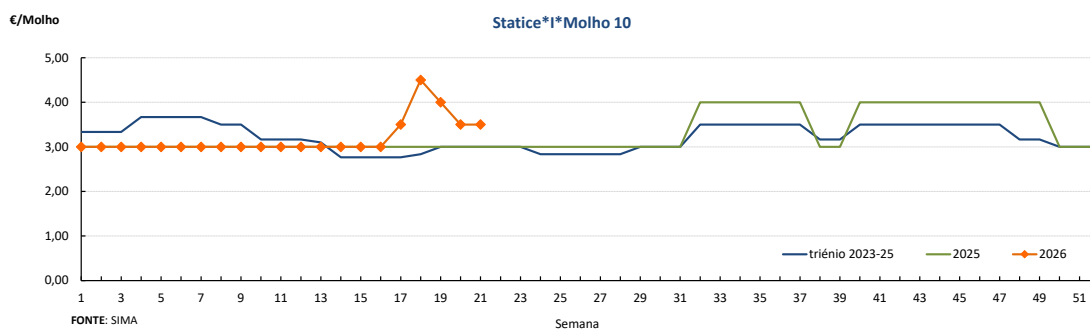
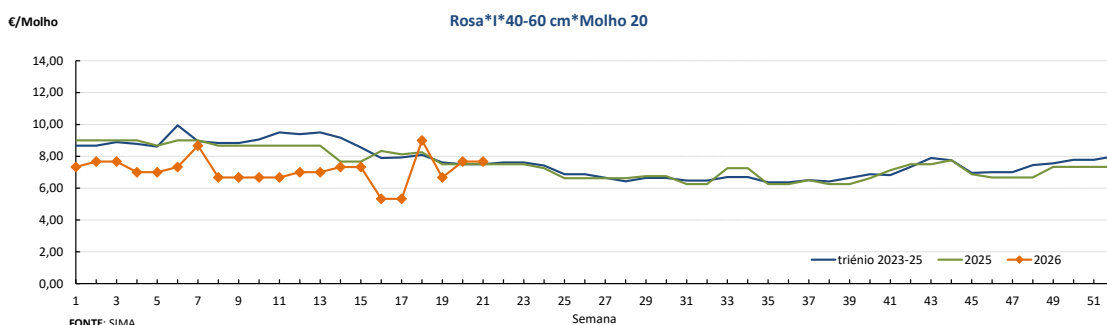
reduzida, apresentando melhor qualidade. Continuaram a registar-se dificuldades no funcionamento do mercado, atribuídas à especulação das cotações. Verificou-se uma subida das cotações da batata-doce tamanho grado/médio comercializada em caixa de 17%, devido a uma diminuição da oferta e ao aumento da procura. A cotação do feijão-verde “Achatado Direito” estufa I caixa teve uma ligeira subida de 10%, resultado de uma menor oferta de produto de qualidade. Em sentido contrário, um aumento da oferta, levou a uma descida das cotações do tomate “Sulcado” estufa II 67-81 caixa de 42% e >81 caixa de 37%, pepino estufa II >250 caixa de 25%, tomate “Coração de Boi” I não calibrado caixa de 16%, “Alongado” estufa II >56 e 47-56 caixa de 13%. A qualidade do alho francês II >20 caixa tem vindo a piorar devido ao espigamento, o que levou a uma ligeira descida da cotação de 10%.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações das cotações.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, teve início a campanha de produção e comercialização do limonium e da statice. Também entrou em mercado o ruscus categoria I. A cotação do feto “Ornamental” médio valorizou 13%, devido a uma diminuição da oferta de produto de qualidade. A concorrência de outras flores em mercado, nomeadamente statice e limonium, provocou uma descida de 14% na cotação da gipsófila.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição da oferta, que resultou numa descida da cotação do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) de 16%.



**Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização do limonium. Verificou-se uma subida das cotações do gladiolo de 20% e da prótea “Pink Ace” de 18%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações desvalorizaram, resultado de uma redução da procura, para a rosa grande (>60) em 29%, rosa média (40-60) em 27%, rosa pequena (<40) e cravo “Tipo Americano” em 25%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das flores. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Não se verificaram alterações das cotações.

**iii. Frutícolas**

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Grande Porto, verificou-se um aumento da oferta de mirtilo biológico à saída de estação (SE) categoria I em cuvete de 125g, o que levou a uma descida de 28% na cotação.

Na área de mercado Resende, a cereja não apresentou boa qualidade, fruto consideravelmente estragado, o que dificultou o escoamento. Consequentemente, a cereja não foi calibrada, tendo sido comercializada de forma indiferenciada à mesma cotação.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Alfândega da Fé, iniciou-se a campanha de produção e comercialização das variedades de cereja “Bing”, Napoleão Pé Comprido” e “Summit”.

Na área de mercado Douro Sul, teve início a campanha de produção e comercialização da cereja “Big Burlat”.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a oferta de morango foi menor, levando a uma ligeira subida da cotação, de 10%, do morango SE I grado em caixa.

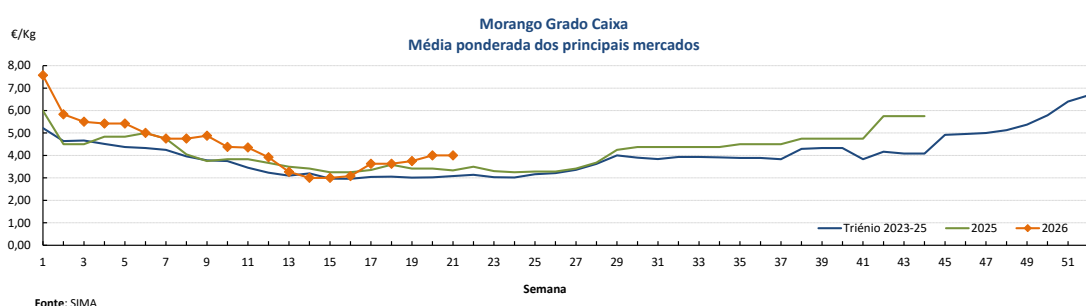
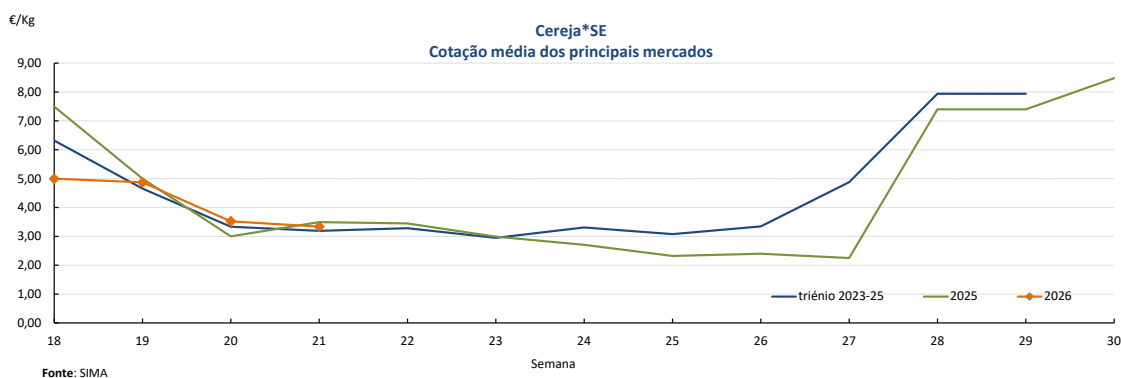
Na área de mercado Beira Litoral, teve início a campanha de produção e comercialização da framboesa biológica, bem como do mirtilo biológico e convencional.

Na Beira Interior, área de mercado Montes da Senhora, verificou-se uma subida das cotações do limão, de 14%, nos vários calibres, devido a uma diminuição da oferta.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, teve início a campanha de produção e comercialização da framboesa.

No Alentejo, área de mercado Portalegre, teve início a campanha de produção e comercialização da cereja.

No Algarve, área de mercado Algarve, verificou-se uma descida de 16% da cotação da laranja “Valencia Late” SE II 7 e 8 (64-76), em resultado de um aumento da oferta.



### Mercados abastecedores (frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Destacou-se a oferta de morango, laranja e cereja. Teve início a campanha de comercialização do damasco e da tangerina “Encore” categoria II XXX calibre >78. Verificou-se uma descida das cotações do morango categoria II calibre médio comercializado em caixa em 32%, da cereja II tamanho grado em caixa de 31% e da cereja II médio/pequena caixa em 11%, resultado de um aumento da oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura manteve-se pouco animada, registando-se maior interesse por abacate, banana, clementina, cereja, laranja, maçã, morango e pera. Não se verificaram alterações significativas das cotações.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

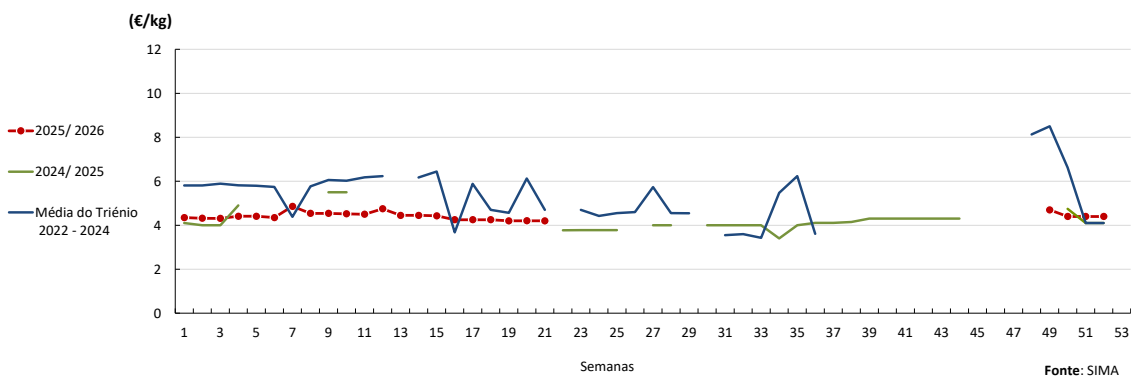
Manteve-se suficientemente abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por maçã, morango, pera e tangerina “Encore”. Continuaram a registar-se algumas dificuldades no funcionamento do mercado, associadas à especulação das cotações. Verificou-se uma ligeira descida de 11%, na cotação do morango I grado caixa, devido a um aumento da oferta de produto de qualidade inferior.

## b. Azeite

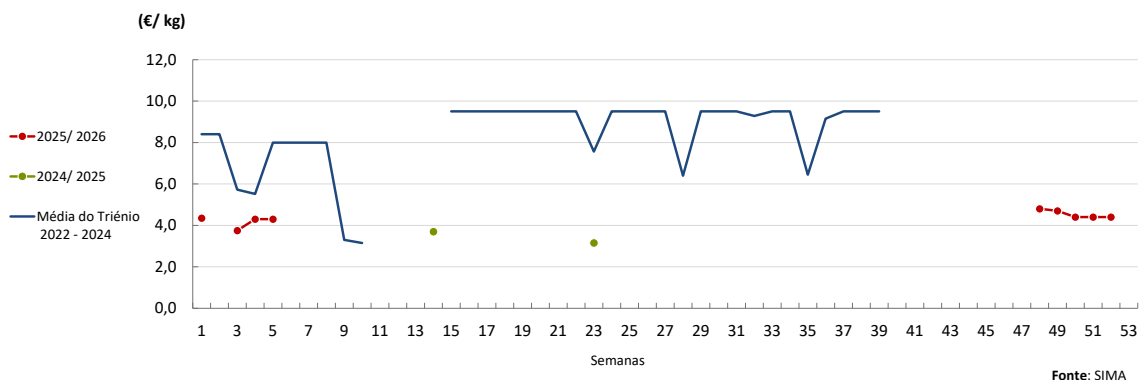
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026 nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. Verificou-se concorrência de azeite importado no Alentejo Sul e em Trás-os-Montes. Na Beira Litoral, apesar da redução progressiva da oferta, a capacidade de satisfazer a procura mantém-se, resultando em cotações

estáveis. Em relação à qualidade, o azeite caracteriza-se como bom, em todas as regiões. De acordo com as últimas previsões do INE, perspetiva-se uma produção global semelhante à da campanha anterior, na ordem das 179 mil toneladas, contrariando as estimativas iniciais, possivelmente como resultado da entrada em produção de novos olivais, sobretudo em sistemas intensivos e superintensivos na região do Alentejo.

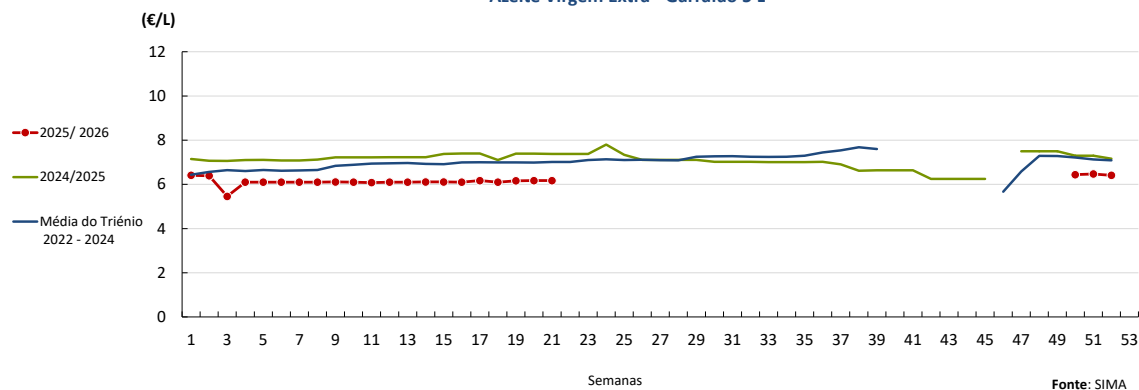
**Azeite Virgem Extra - Granel**

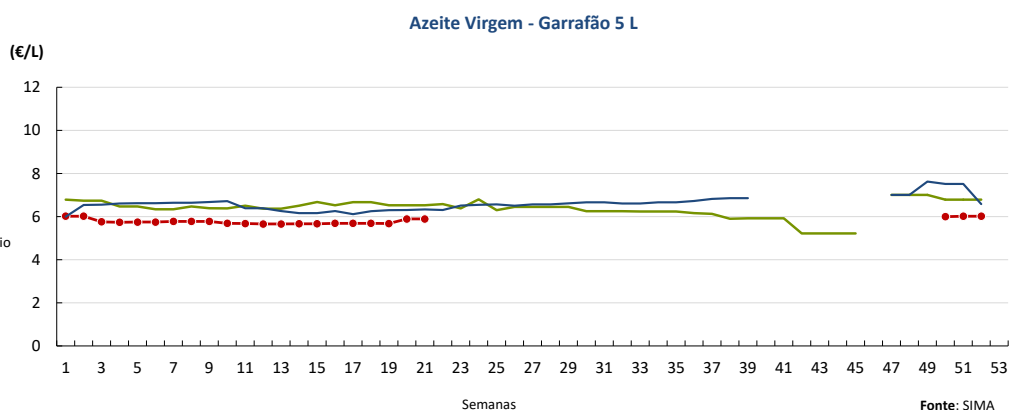


**Azeite Virgem - Granel**



**Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L**

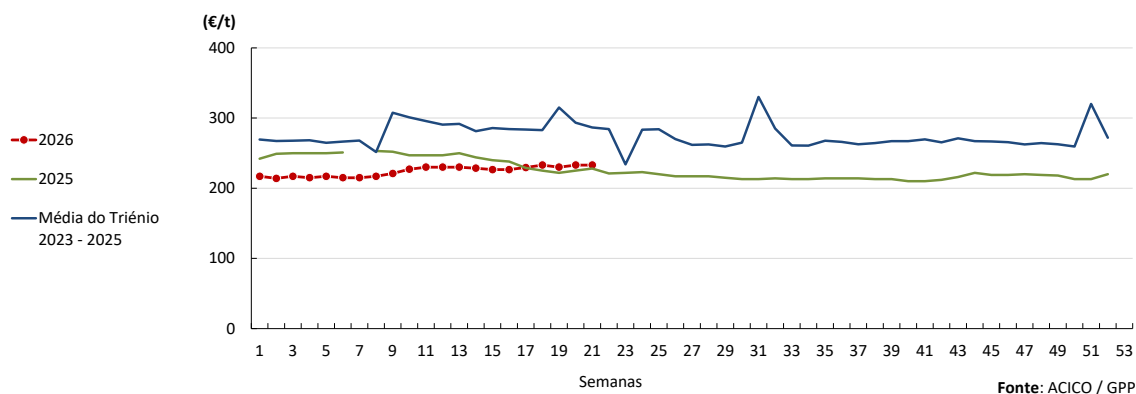




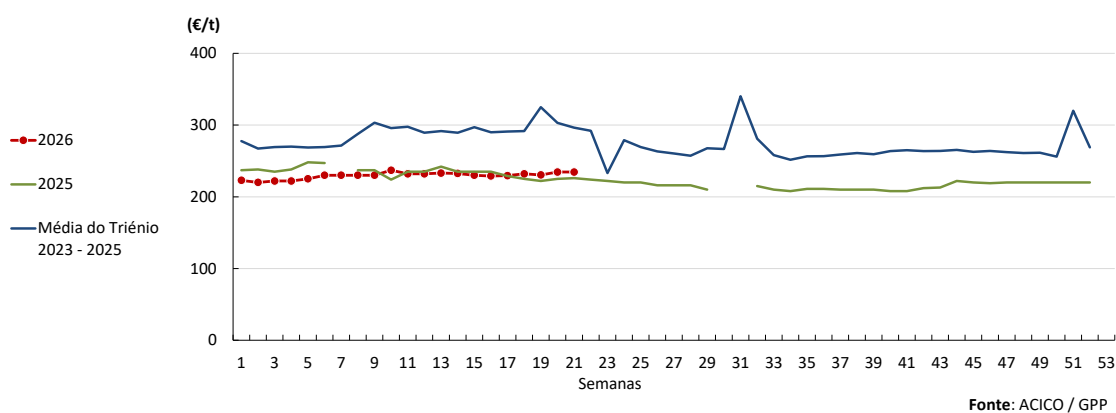
### c. Cereais e derivados de cereais

Nos principais portos nacionais, verificou-se manutenção nas cotações dos cereais importados, face à semana anterior.

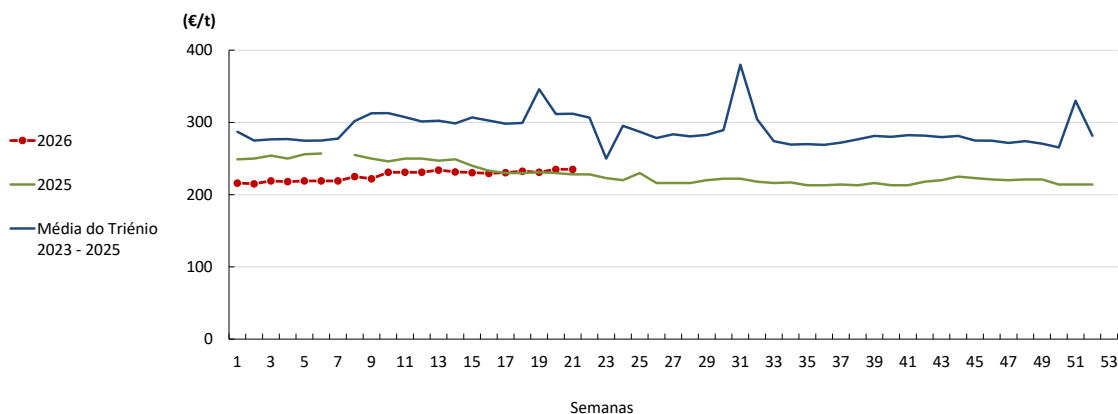
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**

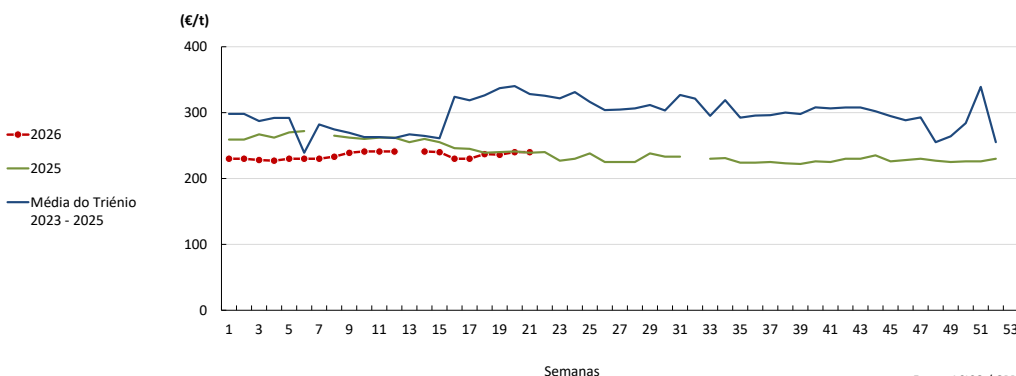


Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

## d. Carnes e Ovos

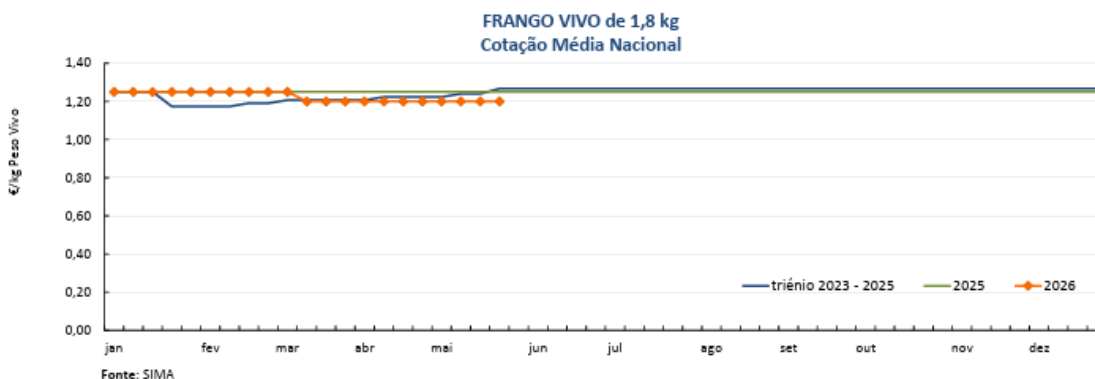
### i. Aves

O Frango vivo - 1,8 kg atingiu um preço de 1,2 €/kg de Peso vivo na presente semana. Ficou 4% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Frango 65 % - 1,1 a 1,3 kg atingiu um preço de 2,7 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 8% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Peru 80 % - 5,7 a 9,8 kg atingiu um preço de 3,85 €/kg de Peso carcaça na presente semana. Ficou 13% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

Na semana em análise a procura de frango diminuiu. A oferta mantém-se insuficiente para satisfazer o mercado, principalmente nos calibres grandes.



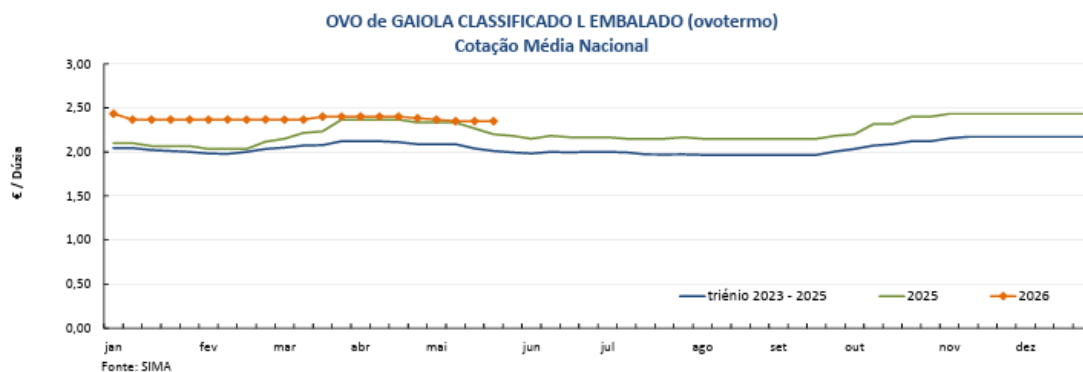
## ii. Ovos

O Ovo classificado L embalado atingiu um preço de 2,35 € / Dúzia na presente semana. Ficou 7% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Ovo classificado M embalado atingiu um preço de 2,22 € / Dúzia na presente semana. Ficou 6% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Ovo a peso de 60-68 g atingiu um preço de 2,33 € / kg na presente semana. Ficou 7% acima do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

Na semana em análise, embora a procura tenha aumentado ligeiramente, os preços dos ovos mantiveram-se estáveis em todas as categorias. Na região de Dão e Lafões, mantem-se a abundância de ovo caseiro, enquanto na área de mercado do Litoral Centro, a oferta é suficiente para as necessidades do mercado. "



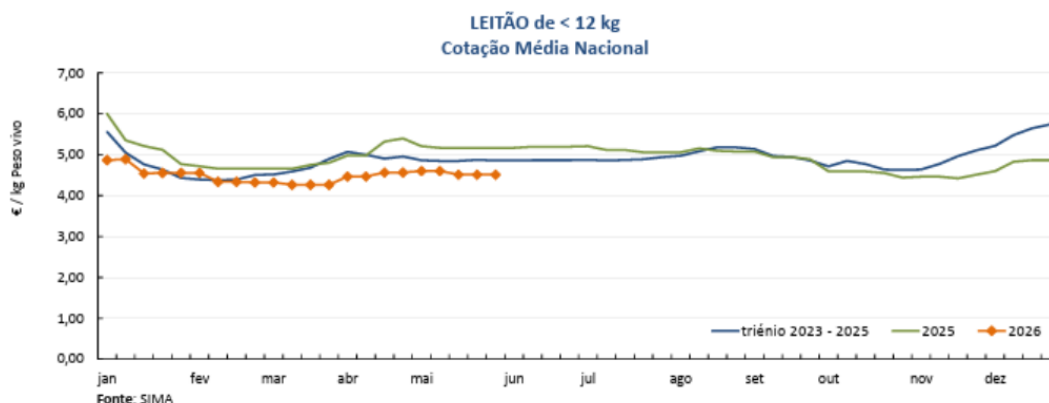
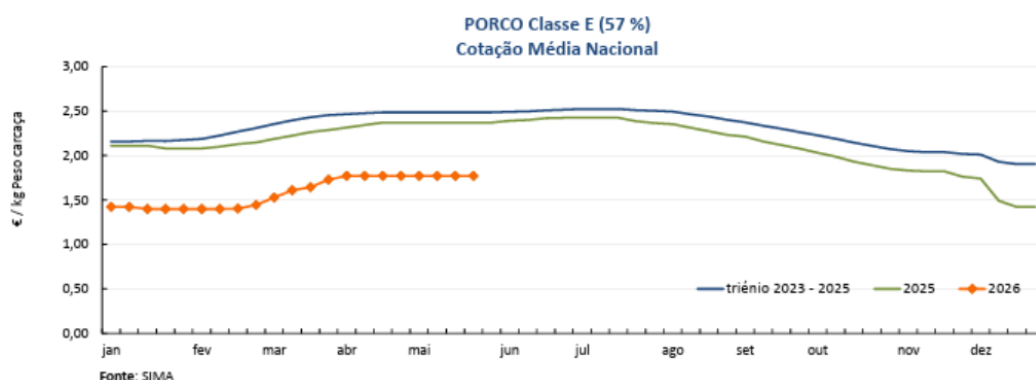
## iii. Suínos

O Porco classe E (57%\*) atingiu um preço de 1.77 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 25% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Porco classe S atingiu um preço de 1.77 € / kg P.C. na presente semana. Ficou 25% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

O Leitão até 12 kg atingiu um preço de 4.51 € / kg P.V. na presente semana. Ficou 13% abaixo do preço do mesmo período do ano 2025 e igual ao período anterior.

Na presente semana, tanto a oferta como a procura continuam médias, ou seja, a oferta é regular ou suficiente e a procura é regular ou normal. No porco acabado, os valores mantiveram a tendência de estabilidade registada nas bolsas de Lérida e do Montijo. No caso do porco de engorda, a procura manteve-se idêntica à da semana anterior, mas a oferta continua a ser insuficiente para satisfazer as necessidades do mercado. No leitão, registou-se uma quebra na procura ao longo da semana, acompanhada por um reforço da oferta devido à entrada de animais vindos da Europa. Mantém-se a forte concorrência do produto importado. Segundo os agentes, continua a fazer-se sentir pressão nas cotações, devido ao embargo da Rússia à importação de suínos.

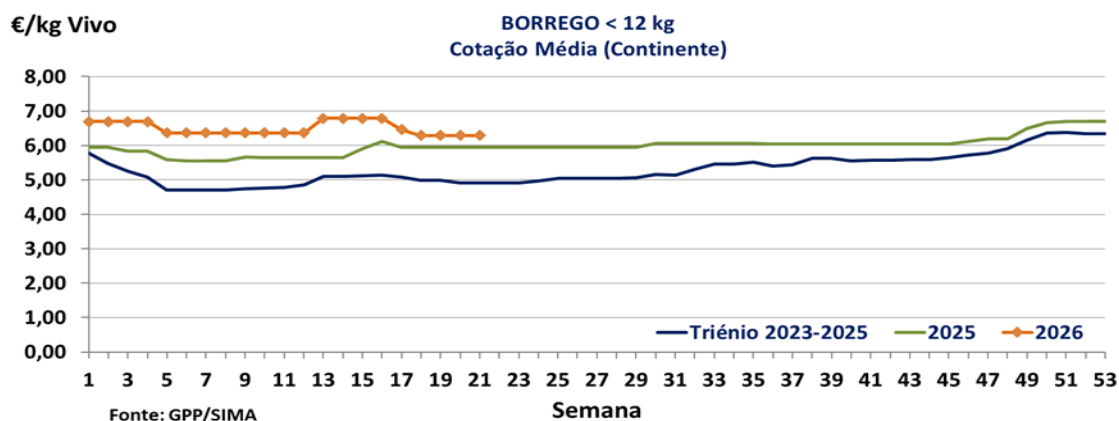


#### iv. Ovinos

As cotações médias de borrego < 12 kg, 22 kg a 28 kg e > 28 kg não se alteraram relativamente à semana anterior.

Região Beira Litoral

Área de mercado Coimbra: A cotação mais frequente de ovelha refugio diminuiu 10 €/Unidade.

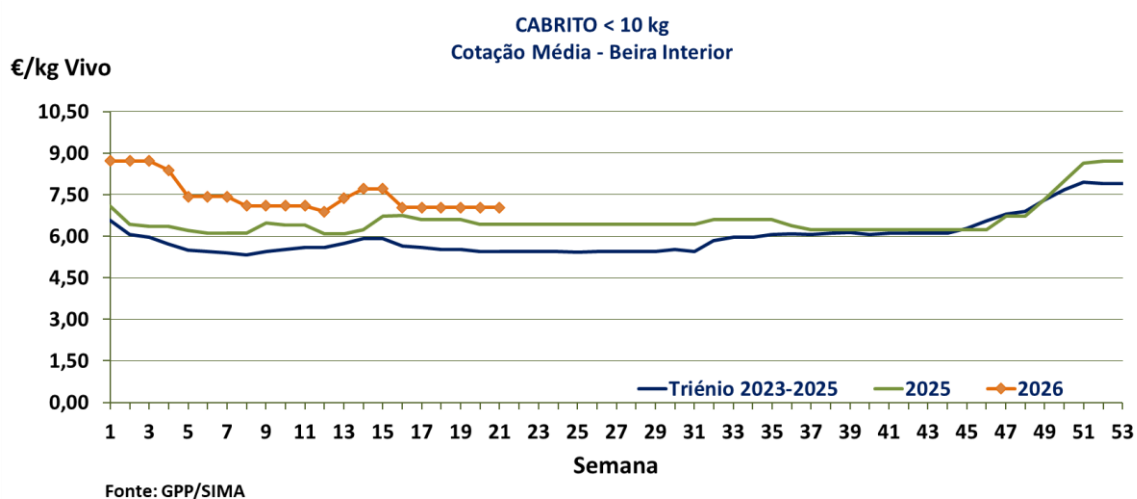


### v. Caprinos

A cotação média de cabrito < 10 kg, na Região Beira Litoral, diminuiu 0,25 €/kg V.

Região Beira Litoral

Área de mercado Coimbra: A cotação mais frequente de cabrito < 10 kg, diminuiu 0,50 €/kg V.



### vi. Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, diminuiram 0,03 €/kg C e 0,1 €/kg C, respetivamente. As cotações médias de novilha, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, diminuiram 0,22 €/kg C e 0,11 €/kg C, respetivamente.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

#### Região Alentejo

Área de mercado Alentejo Litoral: A cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,1 €/kg V. A cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100 €/U.

Área de mercado Alentejo Norte: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,3 €/kg V. A cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 33 €/U.

Área de mercado Beja: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,44 €/kg V e 0,27€/kg V, respetivamente. A cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 20 €/U.

Área de mercado Elvas: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,3 €/kg V.

Área de mercado Estremoz: As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,3 €/kg V e 0,03€/kg V, respetivamente. A cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100 €/U.

Área de mercado Évora: A cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,2 €/kg V. A cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100 €/U.

#### Região Beira Interior

Área de mercado Castelo Branco: A cotação mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,1 €/kg C. As cotações mais frequentes de novilha e novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,1 €/kg C.

#### Região Beira Litoral

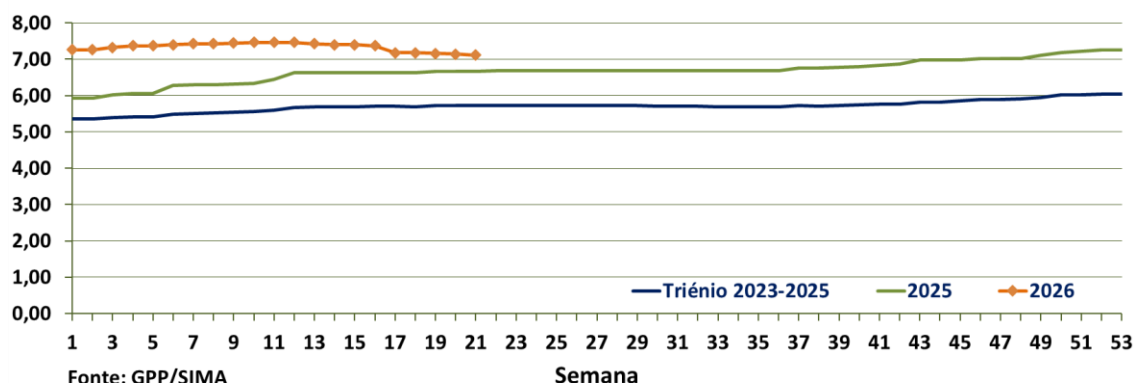
Área de mercado Coimbra: As cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente. As cotações mais frequentes de novilha e novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,1 €/kg C. A cotação mais frequente de vaca de refugio, Turina, diminuiu 0,2 €/kg C. As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuíram 50 €/U e 100 €/U, respetivamente. As cotações mais frequentes de vitelo fêmea e vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, diminuíram 50 €/U.

#### Região Ribatejo e Oeste

Área de mercado Ribatejo: As cotações mais frequentes de novilha, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, aumentaram 0,7 €/kg C e 0,5 €/kg C, respetivamente. A cotação mais frequente de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100 €/U. A cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, Turina, diminuiu 200 €/U.

€/kg Carcaça

**NOVILHO Cruzado Charolês (12 M ≤ idade < 24 M)**  
Cotação Média (Continente)



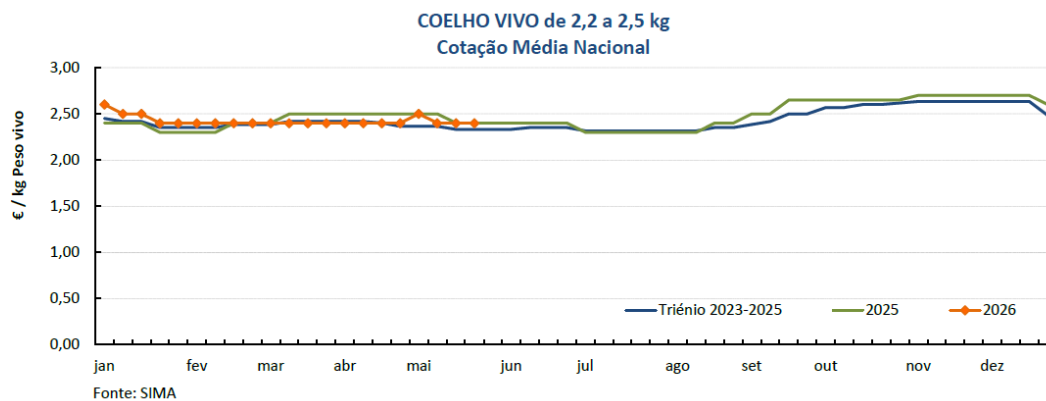
Na bolsa de bovino Montijo, as cotações de novilho e novilha diminuiram 0,09 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

### vii. Coelhos

As cotações médias nacionais, mais frequentes, do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg) mantêm-se estáveis pela terceira semana consecutiva.

O mercado do coelho apresenta procura muito fraca, respondendo a escassa oferta às necessidades do mercado.

Manutenção das cotações na Bolsa de Loncun.



## e. Produtos lácteos

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em março, o preço do leite na produção, adquirido a produtores individuais em Portugal, registou uma diminuição face ao mês anterior (-0,40%), condicionado pela descida verificada no

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

Continente (-0,60%) apesar da ligeira valorização registada nos Açores (+0,05%). Em termos homólogos, face a março de 2025, verificou-se igualmente uma redução em Portugal (-2,76%), no Continente (-3,28%) e nos Açores (-1,54%). Quanto ao leite biológico, as cotações desvalorizaram 0,70% face ao mês anterior, situando-se 6,76% abaixo do valor registado no período homólogo.

**PREÇOS MÉDIOS MENSIS DE LEITE À PRODUÇÃO**

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		março	fevereiro	março	março	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-25
		2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Leite adquirido a produtores individuais	Continente	45,571	45,844	47,118	49,823	-0,60	-3,28	-8,54
	Açores (*)	43,349	43,329	44,029	44,115	0,05	-1,54	-1,74
	Portugal	44,854	45,033	46,129	47,959	-0,40	-2,76	-6,47
Leite adquirido em postos de receção e salas coletivas de ordenha	Continente	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	—	—	—
Leite adquirido a produtores individuais, entregue em postos de receção da fábrica (**)	Açores	39,221	41,307	42,147	42,417	-5,05	-6,94	-7,53
Leite Biológico	Portugal	51,433	51,795	55,162	57,770	-0,70	-6,76	-10,97

(\*) Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração-transporte a cargo da fábrica  
(\*\*) Transporte a cargo do produtor  
n.d.: Não disponível  
Fonte: GPP/SIMA

**ii. Laticínios<sup>3</sup>**

Em março, destaca-se a valorização da cotação da manteiga (+40,4%) e do soro de leite em pó (+8,0%) enquanto a cotação do leite em pó desvalorizou 4,5%. Os restantes produtos mantiveram-se estáveis, com variações ligeiras no leite em pó desnatado (+2,9%) e no queijo flamengo (-0,1%). Em termos homólogos, observou-se uma desvalorização generalizada dos produtos, com exceção do soro de leite em pó (+18,1%). Nas restantes categorias registaram-se quebras, nomeadamente na manteiga (-17,1%), no leite em pó desnatado (-14,7%), no leite em pó inteiro (-9,0%) e no queijo flamengo (-2,9%).

**PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL**

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal (€/100 kg)				Variação Percentual		
	março	fevereiro	março	março	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-25
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
Manteiga	622,8	443,5	751,1	593,7	40,4	-17,1	4,9
Leite em pó desnatado	221,8	215,5	260,0	267,7	2,9	-14,7	-17,2
Leite em pó inteiro	391,8	410,3	430,7	430,3	-4,5	-9,0	-8,9
Soro de leite em pó	103,3	95,6	87,5	79,8	8,0	18,1	29,4
Queijo flamengo (bola/barra)	671,6	672,4	691,7	704,0	-0,1	-2,9	-4,6

Fonte: GPP/SIMA

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

### iii. Leite embalado UHT

No mês de março, verificou-se uma desvalorização mensal nas cotações de leite UHT: gordo (-0,79%), meio gordo (-0,55%) e magro (-0,16%). Em sentido inverso, a análise homóloga revela um crescimento em todas as categorias, com subidas de 2,08% no leite gordo, 1,20% no meio gordo e 1,18% no magro.

#### ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal

(Base 2000)

PRODUTO Leite UHT embalado	ÍNDICE DE PREÇO MÉDIO MENSAL				Variação Percentual		
	março	fevereiro	março	março	Mês Anterior	Mês Homólogo	Mês Homólogo do Triénio 2023-25
	2026	2026	2025	triénio 2023-2025			
<b>Gordo</b>	133,71	134,78	130,99	136,68	-0,79	2,08	-2,17
<b>Meio Gordo</b>	116,60	117,25	115,22	119,39	-0,55	1,20	-2,33
<b>Magro</b>	117,80	117,99	116,43	119,90	-0,16	1,18	-1,75

Fonte: GPP/SIMA

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.